



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**GABINETE DA REITORIA**

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade  
CEP: 88040-900 - Florianópolis - SC  
Telefone: (48) 3721-9320 - Fax: (48) 3721-8422  
E-mail: gr@contato.ufsc.br

Ofício nº 681/2015/GR

Florianópolis, 24 de setembro de 2015.

Ao Senhor  
Armando Zeferino Milioni  
Secretário da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC  
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI  
Esplanada dos Ministérios, bloco E, sala 387  
70067-900 - Brasília, DF

Assunto: **Apoio financeiro para execução do projeto de pesquisa**

Senhor Secretário,

1. Encaminhamos anexo, o Plano de Trabalho, o Projeto Básico e o Termo de Cooperação para Descentralização de Crédito no valor de R\$ 473.468,26 (quatrocentos e setenta e três mil, quatrocentos e sessenta e oito reais, vinte e seis centavos) para o desenvolvimento do projeto “Fortalecimento e ampliação das ações do LCA/UFSC na produção de biomassa e bioprodutos a partir de microalgas: melhoria da infraestrutura de P, D & I e apoio ao projeto da Rede Microalgas para a produção de biodiesel”, a ser executado pela equipe do Laboratório de Cultivo de Algas (LCA) do Departamento de Aquicultura, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina.
2. O desenvolvimento do projeto está previsto para iniciar em setembro de 2015 com vigência até agosto de 2017 e tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas visando ao desenvolvimento de cultivos de microalgas para a produção de biomassa com elevados teores de lipídios (para a obtenção de biodiesel) e/ou de outros biocompostos de valor comercial. A UFSC apresenta o Projeto visando ampliar as atividades de pesquisa com vistas a consolidar as microalgas como importante fonte de matéria-prima para a indústria do biodiesel no Brasil.
3. Ante o exposto, solicitamos a aprovação do Termo de Descentralização de Crédito em anexo, com o objetivo de levar a cabo a proposta apresentada, e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais, salientando que o projeto está sob a coordenação do Prof. Roberto Bianchini Derner, sendo que os contatos deverão ocorrer pelo e-mail [roberto.derner@ufsc.br](mailto:roberto.derner@ufsc.br) ou pelos telefones: (48) 3721 4107 ou celular (48) 9115 5008.

Atenciosamente,

PROF.<sup>a</sup> LÚCIA HELENA MARTINS PACHECO

Reitora em exercício



# Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI



## TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº

### DADOS DA UNIDADE RECEBEDORA

1. Cód. Unid. Gestora	2. Cód. da Gestão	3. CNPJ	4. Razão Social		
153163	15237	83.899.526/0001-82	Universidade Federal de Santa Catarina		
5. Endereço		6. Bairro ou Distrito	7. Município		
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima		Trindade	Florianópolis		
8. UF	9. CEP	10. DDD	11. Telefone	12. FAX	13. E-MAIL
SC	88040-970	48	3721 9318	3721 9840	gabinete@reitoria.ufsc.br

### REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE RECEBEDORA

14. CPF	15. Nome do Representante Legal					
641.354.119-91	Roselane Neckel					
16. Endereço			17. Bairro ou Distrito	18. Município		
Rua Capitão Romualdo de Barros, 694 – Bl. B, ap. 404			Saco dos Limões	Florianópolis		
19. UF	20. CEP	21. DDD	22. Telefone	23. FAX	24. E-MAIL	25. Nº da Identidade
SC	88040-600	48	3721 9318	3721 9840	gabinete@reitoria.ufsc.br	1.812.211-6
26. Data da Emissão	27. Órgão Expedidor	28. Matrícula	29. Cargo			
20/11/2001	SSP - SC	118553	Reitora			

### DADOS DA UNIDADE REPASSADORA

30. Cód. Unid. Gestora	31. Cód. da Gestão	32. CNPJ	33. Razão Social		
240115	00001	01.263.896/0029-65	Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação		
34. Endereço			35. Bairro ou Distrito	36. Município	
Esplanada dos Ministérios, Bloco E			Zona cívico-administrativa	Brasília	
37. UF	38. CEP	39. DDD	40. Telefone	41. FAX	42. E-MAIL
DF	70067-900	61	20337817	-	cgts@mcti.gov.br

### REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE REPASSADORA

43. CPF	44. Nome do Representante Legal					
019.318.488-58	Armando Zeferino Milioni					
45. Endereço			46. Bairro ou Distrito	47. Município		
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 3º andar, sala 387			Zona cívico-administrativa	Brasília		
48. UF	49. CEP	50. DDD	51. Telefone	52. FAX	53. E-MAIL	54. Nº da Identidade
DF	70067-900	61	20337800	-	milioni@mcti.gov.br	4999565-0
55. Data da Emissão	56. Órgão Expedidor	57. Matrícula	58. Cargo			
24/07/2015	SSP	199443	Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação			

### OBJETO E JUSTIFICATIVA DA DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO

#### 39. IDENTIFICAÇÃO (TÍTULO/OBJETO DA DESPESA)

Título: Fortalecimento e ampliação das ações do LCA/UFSC na produção de biomassa e bioprodutos a partir de microalgas: melhoria da infraestrutura de P, D & I e apoio ao projeto da Rede Microalgas para a produção de biodiesel.

Objeto: Desenvolvimento de um projeto de pesquisa visando à ampliação do conhecimento técnico e científico sobre a produção de biodiesel a partir da biomassa oriunda de cultivos de microalgas. Ampliação das ações do Laboratório de Cultivo de Algas/UFSC junto ao projeto da Rede Microalgas para a produção de biodiesel.

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral:

Desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas visando ao desenvolvimento de cultivos de microalgas para a produção de biomassa com elevados teores de lipídios (para a obtenção de biodiesel) e/ou de outros biocompostos de valor comercial.

### Objetivos Específicos:

1. Estruturar o Laboratório de Cultivo de Algas/UFSC para o desenvolvimento das atividades do Projeto;
2. Identificar espécies de microalgas com potencial biotecnológico e determinar as condições ambientais de cultivo que maximizem a produção de biomassa contendo elevado teor de lipídios e/ou de outros biocompostos como pigmentos, por exemplo;
3. Produzir e separar a biomassa de microalgas das culturas desenvolvidas em larga escala visando ao fornecimento desta matéria-prima para os demais grupos de pesquisa envolvidos no Projeto FINEP da Rede Microalgas para a produção de biodiesel;
4. Manter no LCA cepas de microalgas, isoladas de diferentes ambientes aquáticos do Brasil;
5. Treinar pessoal para o desenvolvimento de cultivos de microalgas em larga escala.

61. UG/GESTÃO REPASSADORA  
240115/00001

62. UG/GESTÃO RECEBEDORA  
153163/15237

### 63. JUSTIFICATIVA (MOTIVAÇÃO/CLIENTELA/CRONOGRAMA FÍSICO)

#### Justificativa:

Por conta da crescente demanda por energia, associada às questões ambientais relacionadas à queima dos combustíveis fósseis e à previsão de escassez desta matéria-prima, é imperativo o uso de fontes renováveis e a busca por novas matérias-primas para a produção de energia. O cultivo de microalgas visando à produção de matéria-prima (biomassa) para a elaboração de biocombustíveis tem sido matéria de diversos projetos de P, D, & I no Brasil e em diversos países. Esta biomassa representa uma matéria-prima - de fonte renovável - promissora para a produção de biodiesel e bioetanol, dentre outros biocombustíveis. As vantagens decorrentes da produção de biodiesel a partir de culturas de microalgas incluem o rápido crescimento e a elevada produtividade das culturas em comparação com as plantas, o alto teor lipídico na biomassa, além do fato de o combustível não conter enxofre e ser biodegradável. O cultivo de microalgas além de utilizar menores áreas e não precisar de terras férteis pode ser desenvolvido com águas impróprias para a agricultura como a marinha, salobra e residual (efluentes municipais e de determinados processos de produção industrial). Apesar do grande potencial, o emprego das microalgas para a produção de biodiesel em nível industrial ainda deve ser matéria de inúmeras pesquisas. Há necessidade do desenvolvimento de uma série de estudos a fim de identificar e dirimir os diversos "gargalos tecnológicos", especialmente considerando a diversidade biológica das microalgas, os sistemas de produção (abertos e fechados) e de cultivo (autotrófico, heterotrófico e mixotrófico), os diferentes fatores ambientais que influenciam na produção da biomassa e na acumulação de lipídios de interesse, os métodos de separação da biomassa, as técnicas de extração do óleo e de síntese do biodiesel, os custos de produção (que poderão ser contrabalançados pelo emprego de resíduos de outros processos industriais para o cultivo das microalgas - coprocessos) e a utilização da biomassa resultante para distintas finalidades (alimento animal, biofertilizantes, extração de biocompostos como pigmentos etc. - coprodutos). As atividades propostas no presente projeto, a ser desenvolvido na Universidade Federal de Santa Catarina pelo Laboratório de Cultivo de Algas - LCA/AQI/CCA/UFSC, irão integrar as metas do Projeto "Pesquisa de Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia para Produção e Uso de Biodieseis Derivados de Óleos de Microalgas" - MCTI/CNPq/FINEP, da Rede Microalgas para a produção de biodiesel, sob a coordenação geral da Universidade Federal de Goiás e corresponsabilidade de outras nove instituições nacionais de pesquisa (UFSC, UFPR, TECPAR, UFSCar, UFLA, UFES, INT, UFRJ e UFPB). O presente Projeto tem como objetivos o fortalecimento e a ampliação das ações do Laboratório de Cultivo de Algas/UFSC na produção de biomassa e bioprodutos a partir de microalgas, através da melhoria da infraestrutura de P, D & I.

#### Clientela:

Comunidade científica (estudantes de graduação e pós-graduação e pesquisadores) e empresarial pela divulgação dos resultados através da publicação de artigos em revistas científicas, da apresentação em eventos técnicos e científicos, e da transferência de tecnologia pelo treinamento de estudantes e profissionais nos processos de produção de microalgas.



**Cronograma Físico:**

Etapa/Meta	Descrição	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
1	Aquisição e instalação dos equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades do projeto	1	1	SET/15	AGO/16
	Recuperação e adaptação das instalações do Laboratório	1	1	SET/15	AGO/16
2	Identificação das espécies de microalgas com potencial	espécie	5	NOV/15	FEV/17
	Desenvolvimento de cultivos experimentais	Experimento	10	NOV/15	FEV/17
3	Desenvolvimento das etapas intermediárias de cultivo até o estabelecimento das culturas em larga escala	cultivo	20	FEV/16	FEV/17
	Desenvolvimento de cultivos em larga escala à produção de biomassa	cultivo	20	FEV/16	ABR/17
	Separação e secagem da biomassa para encaminhamento às demais instituições envolvidas no projeto	microalga	10	FEV/16	ABR/17
4	Isolamento e identificação de espécies de microalgas de ocorrência em ambientes aquáticos do Estado de Santa Catarina	cepa	5	SET/15	AGO/17
	Conservação das cepas isoladas de SC e daquelas provenientes dos demais parceiros dos projetos integrados	cepa	40	SET/15	AGO/17
5	Treinar pessoal para o desenvolvimento de cultivos de microalgas em larga escala	Treinamento	10	SET/15	AGO/17

**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA**

64. PROGRAMA DE TRABALHO	65. AÇÃO	66. PLANO INTERNO	67. FONTE DE RECURSOS	68. NAT. DA DESPESA	69. VALOR (EM R\$ 1,00)
PO 000E (90525)	20V6	000E0001	100	44.90.52.00	30.964,26
PO 0009 (90635)	20V6	00090001	100	44.90.52.00	42.504,00
PO 000B (90519)	20V6	000B0001	100	44.90.52.00	200.000,00
PO 000B (90519)	20V6	000B0001	100	33.90.39.65	200.000,00
70. TOTAL					473.468,26

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$ 1,00)**

71. N° DA PARCELA	72. AÇÃO	73. MÊS DA LIBERAÇÃO	74. VALOR	75. PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO
1	20V6	Setembro	R\$ 473.468,26	31/08/2017
76. TOTAL				

**77. RELAÇÃO ENTRE AS PARTES**

I - Integra este termo o Plano de Trabalho, cujos dados ali contidos acatam os partícipes e comprometem-se a cumprir, sujeitando-se às normas de Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, Decreto nº 93.872/1986 e o de nº 6.170, de 25 de julho de 2007 e Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011.

II - Constituem obrigações da DESCENTRALIZADORA:



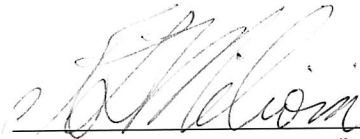
- a) efetuar a transferência do Recurso Orçamentário previsto para a execução deste Termo, na forma estabelecida no Detalhamento dos Recursos e Cronogramas contidos no Plano de Trabalho;
- b) efetuar a liberação do Recurso Financeiro, após a comprovação, pela Unidade Receptora, do empenhamento da despesa;
- c) acompanhar o objeto do presente Termo de Descentralização através do Relatório de Cumprimento de Objeto;
- d) analisar o Relatório de Cumprimento do Objeto do presente Termo.

III - Constituem obrigações da DESCENTRALIZADA:

- a) promover a execução do objeto do Termo na forma e prazos estabelecidos no Plano de Trabalho;
- b) solicitar a liberação do recurso financeiro, mediante comprovação de liquidação da despesa;
- c) aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo;
- d) informar, antecipadamente, à Unidade Repassadora a execução de despesas com TI, já incluídas no PDTI da Unidade Receptora;
- e) permitir e facilitar a Unidade Repassadora o acesso a toda documentação, dependências e locais do projeto;
- f) manter a Unidade Repassadora informada sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal de execução do Termo;
- g) devolver os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados, bem como os recursos financeiros não utilizados, conforme norma de encerramento do correspondente exercício financeiro;
- h) a prestação de contas dos créditos descentralizados deverão integrar as contas anuais do Órgão Receptor a serem apresentadas aos Órgãos de controle interno e externo, conforme normas vigentes;
- i) apresentar o Relatório de Cumprimento de Objeto pactuado, até 60 (sessenta) dias após o término do prazo para cumprimento do objeto estabelecido no Termo.

**ASSINATURAS**

Brasília, DF, 08 DE outubro DE 2015.



Assinatura - Descentralizadora



Assinatura - Descentralizada

**Prof.<sup>a</sup> Lúcia Helena Martins Pacheco**  
Reitora em exercício  
UFSC

CPF: 481.783.309-20





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

## PLANO DE TRABALHO

Anexo ao TED N.º

/

Órgão Descentralizador:	UG:	Gestão:
Secretaria de Desenvolvimento tecnológico e Inovação – SETEC MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI	240115	00001
Entidade Proponente:	UG:	Gestão:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	153163	15237

### 1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>Título do Projeto</b>  Fortalecimento e ampliação das ações do LCA/UFSC na produção de biomassa e bioprodutos a partir de microalgas: melhoria da infraestrutura de P, D & I e apoio ao projeto da Rede Microalgas para a produção de biodiesel	<b>Período de Execução</b>	
	<b>Início:</b>  Setembro 2015	<b>Término:</b>  Agosto 2017
<b>Identificação do Objeto</b>  Desenvolvimento de um projeto de pesquisa visando à ampliação do conhecimento técnico e científico sobre a produção de biodiesel a partir da biomassa oriunda de cultivos de microalgas. Ampliação das ações do Laboratório de Cultivo de Algas/UFSC junto ao projeto da Rede Microalgas para a produção de biodiesel.		
<b>Justificativa da Proposição (Objetivos geral e específico)</b>  Por conta da crescente demanda por energia, associada às questões ambientais relacionadas à queima dos combustíveis fósseis e à previsão de escassez desta matéria-prima, é imperativo o uso de fontes renováveis e a busca por novas matérias-primas para a produção de energia. O cultivo de microalgas visando à produção de matéria-prima (biomassa) para a elaboração de biocombustíveis tem sido matéria de diversos projetos de P, D, & I no Brasil e em diversos países. Esta biomassa representa uma matéria-prima - de fonte renovável - promissora para a produção de biodiesel e bioetanol, dentre outros biocombustíveis. As vantagens decorrentes da produção de biodiesel a partir de culturas de microalgas incluem o rápido crescimento e a elevada produtividade das culturas em comparação com as plantas, o alto teor lipídico na biomassa, além do fato de o combustível não conter enxofre e ser biodegradável. O cultivo de microalgas além de utilizar menores áreas e não precisar de terras férteis pode se desenvolvido com águas impróprias para a agricultura como a marinha, salobra e residual (efluentes municipais e de determinados processos de produção industrial). Apesar do grande potencial, o emprego das microalgas para a produção de biodiesel em nível industrial ainda deve ser matéria de inúmeras pesquisas. Há necessidade do desenvolvimento de uma série de estudos a fim de identificar e dirimir os diversos "gargalos tecnológicos", especialmente considerando a diversidade biológica das microalgas, os sistemas de produção (abertos e fechados) e de cultivo (autotrófico, heterotrófico e mixotrófico), os diferentes fatores ambientais que influenciam na produção da biomassa e na acumulação de lipídios de interesse, os métodos de separação da biomassa, as técnicas de extração do óleo e de síntese do biodiesel, os custos de produção (que poderão ser contrabalançados pelo emprego de resíduos de outros processos industriais para o cultivo das microalgas - coprocessos) e a utilização da biomassa resultante para distintas finalidades (alimento animal, biofertilizantes, extração de biocompostos como pigmentos etc. - coprodutos).		



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### **Justificativa da Proposição (Objetivos geral e específico)**

As atividades propostas no presente projeto, a ser desenvolvido na Universidade Federal de Santa Catarina pelo Laboratório de Cultivo de Algas – LCA/AQI/CCA/UFSC, irão integrar as metas do Projeto “Pesquisa de Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia para Produção e Uso de Biodieséis Derivados de Óleos de Microalgas” - MCTI/CNPq/FINEP, da Rede Microalgas para a produção de biodiesel, sob a coordenação geral da Universidade Federal de Goiás e corresponsabilidade de outras nove instituições nacionais de pesquisa (UFSC, UFPR, TECPAR, UFSCar, UFLA, UFES, INT, UFRJ e UFPB). O presente Projeto tem como objetivos o fortalecimento e a ampliação das ações do Laboratório de Cultivo de Algas/UFSC na produção de biomassa e bioprodutos a partir de microalgas, através da melhoria da infraestrutura de P, D & I.

#### **Objetivo Geral:**

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas visando ao desenvolvimento de cultivos de microalgas para a produção de biomassa com elevados teores de lipídios (para a obtenção de biodiesel) e/ou de outros biocompostos de valor comercial.

#### **Objetivo Específico:**

##### **Metas:**

1. Estruturar o Laboratório de Cultivo de Algas/UFSC para o desenvolvimento das atividades do Projeto;
2. Identificar espécies de microalgas com potencial biotecnológico e determinar as condições ambientais de cultivo que maximizem a produção de biomassa contendo elevado teor de lipídios e/ou de outros biocompostos como pigmentos, por exemplo;
3. Produzir e separar a biomassa de microalgas das culturas desenvolvidas em larga escala visando ao fornecimento desta matéria-prima para os demais grupos de pesquisa envolvidos no Projeto FINEP da Rede Microalgas para a produção de biodiesel;
4. Manter no LCA cepas de microalgas, isoladas de diferentes ambientes aquáticos do Brasil;
5. Treinar pessoal para o desenvolvimento de cultivos de microalgas em larga escala.

#### **Resultados Esperados**

- Melhoria da infraestrutura do LCA/UFSC visando incrementar o desenvolvimento científico e tecnológico através da execução de experimentos científicos e do aprimoramento dos processos de cultivo e de produção de biomassa de microalgas em escala piloto;
- Consolidação de grupos de pesquisa/referência em aquicultura, biotecnologia e química, valorizando o intercâmbio de experiências entre os pesquisadores e alunos das instituições envolvidas;
- Estabelecimento de procedimentos técnicos para o cultivo de microalgas visando à obtenção de biomassa com elevado teor de compostos de interesse comercial;
- Socialização do conhecimento adquirido pela divulgação dos resultados obtidos através de publicações de artigos científicos, resumos em eventos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

2. CRONOGRAMA DETALHADO DA EXECUÇÃO

Etapa/Meta	Descrição	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
1	Aquisição e instalação dos equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades do projeto	1	1	SET/15	AGO/16
	Recuperação e adaptação das instalações do Laboratório	1	1	SET/15	AGO/16
2	Identificação das espécies de microalgas com potencial	espécie	5	NOV/15	FEV/17
	Desenvolvimento de cultivos experimentais	Experimento	10	NOV/15	FEV/17
3	Desenvolvimento das etapas intermediárias de cultivo até o estabelecimento das culturas em larga escala	cultivo	20	FEV/16	FEV/17
	Desenvolvimento de cultivos em larga escala à produção de biomassa	cultivo	20	FEV/16	ABR/17
	Separação e secagem da biomassa para encaminhamento às demais instituições envolvidas no projeto	microalga	10	FEV/16	ABR/17
4	Isolamento e identificação de espécies de microalgas de ocorrência em ambientes aquáticos do Estado de Santa Catarina	cepa	5	SET/15	AGO/17
	Conservação das cepas isoladas de SC e daquelas provenientes dos demais parceiros dos projetos integrados	cepa	40	SET/15	AGO/17
5	Treinar pessoal para o desenvolvimento de cultivos de microalgas em larga escala	Treinamento	10	SET/15	AGO/17





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

3. PLANO DETALHADO DA APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

Natureza da Despesa		Concedente	Proponente	Total
Código	Especificação			
44.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	273.468,26	-	273.468,26
33.90.39.65	Serviços de apoio ao Ensino	200.000,00	-	200.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>473.468,26</b>	<b>-</b>	<b>473.468,26</b>

4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

a. CONCEDENTE (MCT)

Etapa/Meta	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1, 2, 3, 4 e 5			473.468,26			

5- COMPROMISSO

A entidade recebedora dos recursos está ciente que deverá sujeitar-se às seguintes normas:

- Lei 8.666, de 21 de junho de 1993;
- Decreto nº 93.872/1986;
- Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007;
- Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011;
- Portaria MCTI nº 682, de 7 de julho de 2014 (Revogou a Portaria MCT nº 192, de 17 de março de 2006).

De acordo com a legislação supracitada a entidade recebedora compromete-se a:

1. Utilizar os recursos, objeto da descentralização na execução do Projeto/Ação, conforme a legislação vigente;
2. Enviar relatórios sobre o andamento da execução do objeto do Projeto/Ação sempre que solicitado, bem como a sua respectiva Prestação de Contas final.
3. Permitir, a qualquer tempo, a verificação física da execução do objeto do Projeto/Ação pelo descentralizador do crédito.

*Lúcia H. M. Pacheco*

Local e Data

Dirigente Máximo da Entidade

6. APROVAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO ORGÃO DESCENTRALIZADOR

Prof. Lúcia Helena Martins Pacheco  
Reitora em exercício  
UFSC

Brasília-DF, 08 de outubro de 2015.

Local e Data

Dirigente da Unidade Técnica do MCTI

*[Assinatura]*



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO**

**EXTRATO DE TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA**

**PROCESSO:** 01200.004541/2015-16

**ESPÉCIE:** Termo de Execução para Descentralização de Crédito Orçamentário entre a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC/MCT – CNPJ 01.263.896/0029-65 e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC – CNPJ 83.899.526/0001-82

**OBJETO: Apoio ao Projeto:** “Fortalecimento e ampliação das ações do LCA/UFSC na produção de biomassa e bioprodutos a partir de microalgas: melhoria da infraestrutura de PD&I e apoio ao projeto da Rede Microalgas par a produção de biodiesel”.

**RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS:** O valor de R\$ 30.964,26 (Trinta mil, novecentos e sessenta e quatro reais e vinte e seis centavos), Programa de Trabalho 2021; Ação 20V6; PO 000E; Fonte 100; Natureza de Despesa 44.90.52.00. O valor de R\$ 42.504,00 (quarenta e dois mil, quinhentos e quatro reais), Programa de Trabalho 2021; Ação 20V6; PO 0009; Fonte 100; Natureza de Despesa 44.90.52.00. O valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), Programa de Trabalho 2021; Ação 20V6; PO 000B; Fonte 100; Natureza de Despesa 44.90.52.00. O valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), Programa de Trabalho 2021; Ação 20V6; PO 000B Fonte 100; Natureza de Despesa 33.90.39.65.

**CÓDIGO DA UG:** 153163

**CÓDIGO DA GESTÃO:** 15237

**VIGÊNCIA:** Da data de sua assinatura até 31 de agosto de 2017.

**DATA DA ASSINATURA:** 08 de outubro de 2015.

**ASSINAM:** Pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI/ARMANDO ZEFERINO MILIONI – Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, CPF Nº 019.318.488-58; e Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC /LÚCIA HELENA MARTINS PACHECO – Reitora em exercício, CPF nº 481.783.309-20.